

**I1.03 POTENCIAL DE ATIVO
 CORRENTE**

 v. 2.0
 31.10.2012


1/1

Objetivo Avaliar o impacto do Volume de Negócios em Obra, como potencial de criação de Ativo Corrente.

Fórmula

$$PAC = \frac{AC}{VNO} \times 100 \quad [\%]$$

Dados e origem AC = Ativo Corrente = Soma do Ativo Corrente = campos (A5126/I6126) da declaração anual IES

VNO = Volume de Negócios em Obra = Vendas e serviços prestados + Variação nos inventários da produção + Trabalhos para a própria entidade = campos (A5001/I6001) + (A5004/I6004) + (A5005/I6005) da declaração anual IES

Exemplo

AC = € 10.100.000

VNO = € 13.200.000

PAC = 10.100.000 / 13.200.000 * 100 = 76,51%

Observações O Ativo Corrente corresponde aos valores que uma empresa possui ou pode mobilizar para fazer face a compromissos de curto prazo. No caso das empresas construtoras, os Inventários (materiais em estaleiro, produto em fase de execução) e os Clientes são, geralmente, as de maior expressão entre as diversas parcelas que o compõem.

Neste indicador procura-se obter uma noção do reflexo que a atividade produtiva da empresa (através do seu Volume de Negócios em Obra) possui na criação daquela componente financeira, fundamental para a sustentação da atividade corrente.

Um valor na vizinhança de 100% (especialmente se mantido em anos sucessivos) pode significar que não existe um acumular de dívidas de clientes, mantendo-se um ativo corrente que pode financiar um ano de atividade produtiva.

Valores baixos deste indicador demonstram limitações para a referida sustentação da atividade; valores altos terão de ser analisados em face das parcelas de Ativo Corrente que o provocam: problemáticos no caso de serem resultado de um acumular de dívidas de clientes ou existências, estratégicos se resultarem de Depósitos bancários a direcionar para investimentos.